

MERCADOS AGRÍCOLAS

1 - PRODUTOS VEGETAIS PARA ALIMENTAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO

1.1 - Amendoim

Mercado firme.

Os preços do amendoim descascado no mercado atacadista da cidade de São Paulo em junho apresentaram altas, principalmente para o tipo catado, de cerca de 19%, em relação a maio. Já para o tipo industrial, o aumento de preços não atingiu a 2%. No decorrer do mês as ofertas desse produto foram pequenas, devido principalmente à reduzida produção deste ano agrícola no Estado. Acredita-se que nos próximos meses os preços de amendoim apresentem altas, principalmente para os de melhores qualidades.

Preços Médios de Venda de Amendoim no Mercado Atacadista de São Paulo, Maio e Junho, 1973
(Cr\$/kg)

Tipo	Maio	Junho
Amendoim descascado, catado	2,45	2,92
Amendoim descascado, industrial	1,72	1,74

Em junho encerrou-se a colheita da safra da seca, continuando a comercialização do produto por parte dos agricultores. A produção de amendoim no Estado de São Paulo, neste ano agrícola foi a menor dos últimos quinze anos, evidenciando o desinteresse dos agricultores por essa oleaginosa. Acredita-se que essa tendência continue, caso não se verifique, para o próximo ano agrícola, significativos aumentos nos preços mínimos. Em junho a média dos preços do amendoim em casca recebidos pelos produtores foi de Cr\$ 28,59/sc de 25kg, 11,6% superior à de maio, que foi de Cr\$ 25,61/sc de 25kg.

No Estado do Paraná os preços do amendoim em casca estão variando entre Cr\$ 23,00 a Cr\$ 26,00/sc de 25kg.

Preços Médios de Amendoim Recebidos pelos Agricultores no Estado de
São Paulo, Maio e Junho, 1973
(Cr\$/sc de 25kg)

Estado de São Paulo (por DIRA)	Maio	Junho
Araçatuba	25,00	29,25
Bauru	26,08	28,66
Presidente Prudente	25,04	28,73
Ribeirão Preto	27,83	28,44
São José do Rio Preto	26,50	27,50
Sorocaba	26,66	26,00
Média Ponderada do Estado	25,61	28,59

Estoques de Amendoim na CEAGESP
(sc de 25kg)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	169.988	33.690	60.133
Fev.	345.362	91.184	79.986
Mar.	320.495	164.462	85.718
Abr.	142.106	121.116	89.700
Mai.	74.806	157.738	81.147
Jun.	145.333	240.476	103.030
Jul.	99.034	251.001	-
Ago.	62.201	174.754	-
Set.	40.190	152.134	-
Out.	12.215	117.817	-
Nov.	8.221	96.943	-
Dez.	4.896	68.752	-

Fonte: CEAGESP.

1.2 - Arroz

Mercado interno.

Durante o mês de junho, os preços de arroz beneficiado no mercado atacadista da cidade de São Paulo apresentaram variações de 1% a 6%, superiores em relação a maio para a classe de grãos longos. As elevações para a classe de grãos médios foram da ordem de 8%. Não houve alteração nos preços da classe de grãos curtos, ao passo que para os quebrados, dado o aumento na demanda, as altas foram de 5 a 10%. O abastecimento dos grandes centros consumidores se processa normalmente, situação que deverá perdurar até a próxima safra.

Preços de Venda de Arroz Beneficiado, Tipo Especial, no Mercado Atacadista na Cidade de São Paulo, Maio e Junho, 1973
(Cr\$/sc de 60kg)

Produto	Maio	Junho	Variação %
De grão longo			
Amarelão do Estado	93,81	97,40	+ 3,8
Amarelão dos Estados Centrais	93,81	97,40	+ 3,8
Amarelão de Santa Catarina	83,27	84,40	+ 1,4
Amarelão do Rio Grande do Sul	83,50	87,30	+ 4,6
Alfinete	75,50	79,80	+ 5,7
De grão médio			
Agulha do Estado	78,36	84,60	+ 8,0
Agulha dos Estados Centrais	78,36	84,60	+ 8,0
De grão curto			
Cateto do Rio Grande do Sul	81,00	81,00	-
Quebrados			
3/4 de arroz	41,93	45,95	+ 9,6
1/2 de arroz	31,31	33,75	+ 7,8
Quirera	26,13	27,50	+ 5,2

Em junho, o preço médio do arroz em casca recebido pelos produtores no Estado de São Paulo foi de Cr\$ 50,84 por saca de 60kg, subindo 4,8% em relação ao mês anterior (Cr\$ 48,50/sc).

Nos Estados Centrais e no Estado do Rio Grande do Sul, em razão de safras normais, o escoamento da produção se processa satisfatoriamente, atendendo plenamente à demanda dos grandes centros consumidores.

Preços Médios de Arroz em Casca, Classe de Grãos Longos e Médios, Recebidos pelos Lavradores nas Regiões Produtoras do Estado de São Paulo, Maio e Junho, 1973
(Cr\$/sc de 60kg)

Estado de São Paulo (por DIRA)	Maio	Junho
Araçatuba	47,50	49,22
Bauru	49,90	53,50
Campinas	50,04	54,09
Presidente Prudente	47,50	50,38
Ribeirão Preto	48,59	50,52
São José do Rio Preto	47,14	49,77
Sorocaba	51,10	52,64
Vale do Paraíba	49,19	48,00
Média Ponderada do Estado	48,50	50,84

Preços Médios de Arroz em Casca, Classe de Grãos Longos e Médios, Recebidos pelos Lavradores em Cidades de Outros Estados, Maio e Junho, 1973
(Cr\$/sc de 60kg)

Outros Estados	Maio	Junho
Anápolis (GO)	44,95	50,90
Patos de Minas (MG)	-	48,16
Uberlândia (MG)	52,86	54,00
Pato Branco (PR)	29,25	40,00
Londrina (PR)	48,98	46,71

Estoque de Arroz em Casca no CEAGESP
(sc de 60kg)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	222.923	67.118	88.797
Fev.	204.903	40.176	76.184
Mar.	191.355	54.934	124.197
Abr.	149.489	101.097	198.622
Mai.	193.186	153.763	277.067
Jun.	245.925	201.197	287.796
Jul.	289.191	184.820	-
Ago.	255.126	174.908	-
Set.	215.184	178.707	-
Out.	221.948	180.500	-
Nov.	168.389	133.305	-
Dez.	128.561	112.490	-

Fonte: CEAGESP.

1.3 - Batata

Mercado estável.

Com a maior afluência do produto paranaense da seca, proveniente das regiões de Iratí, Curitiba, Santana do Itararé e Joaquim Távora, o mercado paulistano estabilizou-se.

Os preços no atacado em junho acusaram ligeira elevação, apesar da anunciada redução da safra paulista da seca.

Para o próximo mês é esperada a continuidade do mercado estável. Mesmo que ocorra uma redução dos preços em julho, esta deverá ser em escala bastante reduzida.

Preços de Venda de Batata no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Maio e Junho, 1973
(Cr\$/sc de 60kg)

Tipo	Maio	Junho		
		Mínimo	Máximo	Médio
Lisa				
Especial	92,27	70,00	130,00	97,37
Primeira	63,18	50,00	70,00	71,75
Segunda	32,50	25,00	50,00	32,50
Comum				
Especial	57,73	40,00	90,00	66,50
Primeira	37,95	25,00	70,00	50,62
Segunda	17,95	15,00	40,00	27,37

1.4 - Cebola

Mercado firme.

O abastecimento do mercado paulistano foi feito praticamente com a "Soqueira do Estado", com menores quantidades de "Canária de Pernambuco", "Valenciana de Inverno", e, no fim do período, com "Maravilhosa".

Contudo, as quantidades ofertadas do produto nacional foram inferiores às quantidades demandadas tendo-se para tanto recorrido às importações de cebola de origem argentina, "Grano", e da Espanha, "Líria".

Mesmo com essas importações os preços recebidos pelos produtores mantêm-se a níveis bastante elevados.

Para o próximo mês, a tendência é de mercado estável.

Preços de Venda de Cebola no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Maio e Junho, 1973

Tipo	Maio	Junho		
		Mínimo	Máximo	Médio
Soqueira do Estado	115,11	85,00	140,00	111,37
Canária de Pernambuco	121,31	85,00	145,00	113,75
Maravilhosa	-	125,00	140,00	135,00

1.5 - Derivados de Mandioca

O mercado para os produtos de mandioca permaneceu estável no mês de junho.

Preços Médios de Venda de Derivados de Mandioca no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Maio e Junho, 1973
(Cr\$/kg)

Produto	Maio	Junho
Fécula de mandioca	1,10	1,10
Farelo de raspa de mandioca	0,32	0,32
Farinha de mandioca crua grossa	0,59	0,59
Farinha de mandioca crua fina	0,59	0,59
Farinha de mandioca torrada	0,73	0,73
Farinha de raspa de mandioca	0,68	0,68

1.6 - Feijão

Mercado calmo.

Em junho as variações dos preços de feijão no mercado atacadista da cidade de São Paulo, em relação ao mês anterior, foram de menos 7% a mais 24%, conforme a variedade e a qualidade do produto. Aumento na demanda, por variedades de preços relativos menores, ocasionou alta nestas (brancão preto). Não houve, como era esperado, melhoria no abastecimento, acreditando-se que exista ainda uma parcela do produto em mãos de produtores, para posterior comercialização a preços mais elevados.

Preços Médios de Venda de Feijão no Mercado Atacadista da Cidade de
 São Paulo, Maio e Junho, 1973
 (Cr\$/sc de 60kg)

Variedade	Maio	Junho	Variação %
Bico de Ouro	215,90	203,37	- 5,8
Branção	168,18	205,00	+21,9
Chumbinho	232,72	217,00	- 6,7
Jalo	250,56	243,62	- 2,8
Mulatinho	215,90	203,75	- 5,6
Opaquinho	251,13	245,50	- 2,2
Preto	130,79	161,75	+23,7
Rosinha	252,04	244,75	- 2,9
Roxão	265,00	257,00	- 3,0
Roxinho	254,88	243,50	- 4,5

Neste mês, encerrou-se a colheita da atual safra da seca no Estado. Por outro lado, o aumento na oferta desse produto foi ligeiramente superior ao do mês anterior, determinando, dessa forma, uma baixa de 2,5% na média dos preços recebidos pelos produtores paulistas.

O estado do Paraná, que responde por cerca de dois terços do abastecimento da cidade de São Paulo, não teve produção satisfatória na safra da seca, concorrendo assim para a manutenção dos elevados níveis de preços. Nos estados de Goiás e Minas Gerais, face à intensa demanda, os preços continuam elevados.

Preços Médios de Feijão Recebidos pelos Agricultores, nas Regiões
 Produtoras do Estado de São Paulo, Maio e Junho, 1973
 (Cr\$/sc de 60kg)

Estado de São Paulo (por DIRA)	Maio	Junho
Araçatuba	220,00	220,00
Bauru	242,22	228,00
Campinas	227,27	220,65
Presidente Prudente	237,67	237,14
Ribeirão Preto	249,00	251,65
São José do Rio Preto	257,50	220,00
Sorocaba	207,57	206,88
Vale do Paraíba	212,50	224,00
Média Ponderada do Estado	226,59	220,91

Preços Médios de Feijão Recebidos pelos Agricultores em Cidades de
 Outros Estados, Maio e Junho, 1973
 (Cr\$/sc de 60kg)

Outros Estados	Maio	Junho
Anápolis (GO)	204,54	220,00
Patos de Minas (MG)	-	179,47
Uberlândia (MG)	184,48	178,00
Pato Branco (PR)	71,25	99,62
Londrina (PR)	186,16	187,30

Estoques de Feijão na CEAGESP
(sc de 60kg)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	10.246	10.495	8.857
Fev.	11.690	13.395	12.769
Mar.	8.841	12,130	6.532
Abr.	3.517	4.350	2.858
Mai.	2.418	4.000	3.730
Jun.	4.712	14.843	19.240
Jul.	6.229	15.007	-
Ago.	6.283	13.694	-
Set.	5.346	11.277	-
Out.	5.436	7.506	-
Nov.	4.198	4.886	-
Dez.	5.636	3.778	-

Fonte: CEAGESP.

1.7 - Milho

Mercado firme.

No mercado atacadista de São Paulo, os preços médios do milho sofreram uma alta de 16% no mês de junho. Os aumentos foram de Cr\$ 4,25/sc de 60kg para os três tipos.

Preços de Vendas no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo,
Maio e Junho, 1973
(Cr\$/sc de 60kg)

Variedade	Maio	Junho
Amarelinho, Duro	27,90	32,15
Amarelo, Semi-duro	26,90	31,15
Amarelão, Mole	25,90	30,15
Pipoca	64,88	81,12

A colheita ainda não foi encerrada, porém, a comercialização do produto se está caracterizando por uma reduzida oferta, não satisfazendo a demanda. Este fato poderá perdurar já que aliada à menor produção nesta safra, aparentemente existe disposição dos produtores em reter o produto que alcançar melhores preços. Dessa forma, apesar de se estar em plena safra, a tendência é de alta.

No interior, o preço médio recebido pelos lavradores paulistas é de 13% superior ao recebido em maio, passando de Cr\$ 21,58 para Cr\$ 24,39/sc de 60kg.

Preços Médios de Milho Recebidos pelos Lavradores, nas Regiões Produtoras do Estado de São Paulo, Maio e Junho, 1973

(Cr\$/sc de 60kg)

Estado de São Paulo (por DIRA)	Maio	Junho
Araçatuba	21,88	22,89
Bauru	21,52	24,55
Campinas	23,63	26,82
Presidente Prudente	20,57	24,12
Ribeirão Preto	21,94	25,38
São José do Rio Preto	20,81	22,17
Sorocaba	20,76	23,97
Vale do Paraíba	24,50	28,09
Média Ponderada do Estado	21,58	24,39

No Estado do Paraná as ofertas têm sido melhores e, ainda assim, o milho chegou a ser comercializado em torno de Cr\$ 26,00/sc de 60kg, posto na cidade, livre de despesas e ICM.

Em Minas Gerais as ofertas também foram reduzidas e a Cr\$... 25,00 - Cr\$ 27,00/sc de 60kg não houve grande disposição de venda.

Preços Médios Recebidos pelos Lavradores em Cidades de Outros Estados
 Maio e Junho, 1973
 (Cr\$/sc 60kg)

Outros Estados	Maio	Junho
Anápolis (GO)	23,23	25,00
Patos de Minas (MG)	...	24,00
Uberlândia (MG)	20,18	23,90
Pato Branco (PR)	13,00	14,65
Londrina (PR)	23,18	22,50

Os estoques na CEAGESP, em junho, totalizaram 143.195t contra as 93.876t estocadas até maio e as 137.845t de junho de 1972.

Estoques de Milho na CEAGESP
 (tonelada)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	102.741	50.164	94.555
Fev.	72.378	21.542	70.270
Mar.	54.362	16.814	56.912
Abr.	56.574	27.431	53.668
Mai.	82.251	84.576	93.876
Jun.	111.934	137.845	143.195
Jul.	155.443	161.833	-
Ago.	182.081	173.852	-
Set.	177.236	173.327	-
Out.	160.482	166.084	-
Nov.	130.701	135.615	-
Dez.	89.317	133.790	-

Pelo porto de Santos, a exportação do cereal foi de 1.132t, totalizando 7.180t exportadas, de janeiro a junho de 1973.

1.8 - Óleos e Farelos

1.8.1 - Óleos Vegetais

Em junho, no mercado atacadista da cidade de São Paulo, os óleos comestíveis de amendoim e algodão não apresentaram variações em seus preços, enquanto para os de milho e soja houve elevações de 1,9% e 1,5% respectivamente, refletindo a ascensão dos preços da soja e milho nas zonas produtoras.

No decorrer do mês de junho, houve elevações de preços do óleo de mamona tanto para o tipo de exportação como para o industrial, ao redor de 5% em relação a maio, isto em decorrência de pequena alta nas cotações internacionais.

Preços no Atacado de Óleos Vegetais, nas Indústrias da Capital, Maio e Junho, 1973

Produto	Unidade	Cr\$	
		Maio	Junho
Óleo de amendoim, refinado	Cx c/36 latas	126,50	126,50
Óleo de caroço de algodão, ref.	idem	107,00	107,00
Óleo de milho, refinado	idem	150,16	153,00
Óleo de soja	idem	109,26	110,92
Óleo de mamona, tipo exportação	kg	6,50	6,80
Óleo de mamona, tipo industrial	kg	6,30	6,60

No decorrer do mês de junho, as exportações de óleos embarcadas pelo porto de Santos totalizaram 2.730t de óleo de amendoim e 3.713t de óleo de mamona.

1.8.2 - Farelos

Mercado calmo.

Em junho, no mercado atacadista da cidade de São Paulo, houve baixa de 9% para o farelo de algodão, enquanto para os demais os preços permaneceram estáveis.

Quanto ao farelo de mamona, houve alta de Cr\$ 0,04/kg, o que representa, em relação ao mês de maio, uma elevação de 17%.

Preços no Atacado de Farelos nas Indústrias da Capital, Maio e Junho, 1973
(Cr\$/kg)

Produto	Maio	Junho
Farelo de amendoim	1,15	1,15
Farelo de caroço de algodão	0,67	0,51
Farelo de soja	0,80	0,80
Torta de mamona	0,23	0,27

No decorrer do mês de junho, as exportações de farelos pelo porto de Santos realizaram-se normalmente, apenas devendo-se destacar os aumentos verificados nas quantidades exportadas, em particular dos farelos de soja e milho, em relação ao mês de maio.

Exportação de Farelos pelo Porto de Santos, Junho, 1973

Produto	Quantidade (t)
Farelo de amendoim	6.861
Farelo de milho	6.678
Farelo de soja	31.795
Farelo de caroço de algodão	3.450
Farelo de arroz	737

2. - PECUÁRIA

2.1 - Corte

Embora ainda exista o "acordo de cavalheiros" entre Governo e frigoríficos para que não sejam pagos preços acima de Cr\$ 63,00 pela arroba do boi, tem-se conhecimento de que a maioria das transações é realizada a Cr\$ 70,00.

Verifica-se, no momento, grande escassez de carne bovina no mercado, podendo essa situação ser atribuída a: 1) começo da entressafra; 2) fechamento de vários frigoríficos que abasteciam o mercado interno e 3) resistência por parte de alguns pecuaristas em vender o boi gordo aos preços vigentes.

Deverá terminar no fim de julho o prazo estabelecido pelas autoridades para a estocagem de carne para o período da entressafra. O volume a armazenar deverá ser superior ao do ano anterior, porém, pode-se antecipar que dificilmente será alcançada a quantidade de 70.000t prevista no "Plano da Carne", anunciado pelo Governo no início do ano.

No período de janeiro a maio do corrente ano a exportação por Santos foi da ordem de 20% inferior à verificada em igual período de 1972.

Merece destaque no plano internacional a recusa da Nova Zelândia em aceitar um pedido de importação da Espanha de 4.000t de carne bovina, tendo em vista que sua capacidade de oferta mal dará para atender aos compromissos de venda já assumidos.

2.2 - Leite

A despeito da distribuição de leite neste mês ter sido apenas ligeiramente inferior à de maio, o volume total do produto entregue à população da Grande São Paulo no período de janeiro a junho do corrente ano foi 17% inferior em relação a igual período do anterior.

Se atualmente a crise no abastecimento não é maior, isso se deve à liberação de mais de 200 mil litros diários para o consumo "in

natura" pela indústria, e a importação de leite em pó efetuada por algumas firmas, diminuindo desse modo a competição entre as mesmas e as usinas distribuidoras, na compra do produto, no interior.

O preço médio recebido pelo produtor paulista no mês de junho foi 4,6% superior ao do mês anterior.

3. - AVICULTURA

3.1 - Ovos

A diminuição nos plantéis, devido aos baixos preços recebidos, ainda se refletiu no mês de junho, respondendo com baixa produção. E esta, aliada ao restabelecimento no consumo, fez com que os preços sofressem altas de 4 a 14% (conforme o tipo), em relação ao mês anterior.

Preços Médios de Venda de Ovos pelos Atacadistas, Maio e Junho, 1973 (Cr\$/cx. de 30 dúzias)

Tipo	Maio	Junho
Extra	83,09	86,85
Grande	80,45	85,85
Médio	77,45	83,60
Pequeno	72,18	79,60
Industrial	65,45	72,90

3.2 - Aves Vivas

Os preços para frangos apresentaram-se em alta na segunda semana de junho; entretanto, o preço médio do mês pouco diferiu daquele do mês de maio. E assim, no transcorrer do mês, o mercado permaneceu praticamente estável.

Preços Médios de Aves Recebidos pelos Produtores, Posto em
São Paulo, Maio e Junho, 1973
(Cr\$/kg vivo)

Tipo	Maio	Junho
Frango	2,79	2,87
Galinha pesada	2,00	1,97
Galinha leve	1,72	1,66

3.3 - Aves Abatidas

Os preços das aves abatidas permaneceram praticamente nos mesmos níveis do mês passado.

Preços Médios de Venda de Aves Abatidas pelos Atacadistas
Maio e Junho, 1973

Tipo	Maio	Junho
Frango Extra	4,50	4,55
Frango Primeira	4,26	4,23
Galinha Pesada	4,21	4,25
Galinha Leve	3,82	3,72

3.4 - Pintos de Um Dia

Durante o período houve estabilidade de preços para ambos os tipos.

Preços Médios de Pinto de Um Dia, Maio e Junho, 1973
(Cr\$/unidade)

Tipo	Maio	Junho
Linhagem para corte	0,85	0,85
Linhagem para postura	2,30	2,30

3.5 - Rações

Os preços de todos os tipos de rações apresentaram-se idênticos aos do mês anterior.

Preços Médios de Rações, Maio e Junho, 1973 (Cr\$/kg)

Tipo	Maio	Junho
Para pintos	0,87	0,87
Para frangos	0,86	0,86
Para poedeiras	0,84	0,84
Para reprodutores	0,82	0,82
Para corte inicial	0,90	0,90
Para corte final	0,86	0,86

4. - FRUTAS

Mercado Atacadista de São Paulo, Junho de 1973.

4.1 - Banana

Mercado estável. Nanica cotada, em média, a Cr\$ 133,00 a tonelada (verde), com máximo de Cr\$ 200,00 e mínimo de Cr\$ 70,00; maçã a Cr\$ 660,00, com máximo de Cr\$ 900,00 e mínimo de Cr\$ 400,00. Tendência de alta para a maçã e estabilidade para a nanica.

4.2 - Laranja

Mercado estável. Para cotada, em média, a Cr\$ 14,00 a caixa de mercado, com máximo de Cr\$ 18,00 e mínimo de Cr\$ 9,00; Lima a Cr\$ 16,00, com máximo de Cr\$ 25,00 e mínimo de Cr\$ 10,00; Baianinha a Cr\$ 13,00, com máximo de Cr\$ 18,00 e mínimo de Cr\$ 9,00. Tendência de estabilidade.

4.3 - Limão

Mercado estável. Galego foi cotado, em média, a Cr\$ 18,00 a caixa de mercado, com máximo de Cr\$ 26,00 e mínimo de Cr\$ 9,00; Tahiti a Cr\$ 9,00, com máximo de Cr\$ 12,00 e mínimo de Cr\$ 7,00. Tendência de estabilidade.

4.4 - Mamão

Mercado firme. O preço médio foi de Cr\$ 17,00 por duplo, com máximo de Cr\$ 25,00 e mínimo de Cr\$ 10,00. Tendência de estabilidade.

4.5 - Tangerina

Mercado estável. Tangerina cravo vendida em média a Cr\$.... 10,00 a caixa, com máximo de Cr\$ 15,00 e mínimo de Cr\$ 6,00; Ponkan a Cr\$ 11,00 a caixa, com máximo de Cr\$ 15,00 e mínimo de Cr\$ 7,00; Mexirica a Cr\$ 18,00, com máximo de Cr\$ 30,00 e mínimo de Cr\$ 7,00. Tendência de pequena alta.

5. - PRODUTOS HORTÍCOLAS

5.1 - Alface

Mercado fraco. Os preços permaneceram relativamente baixos durante o mês. O máximo diário variou entre Cr\$ 100,00 e Cr\$ 40,00 e o mínimo fixou-se em Cr\$ 5,00 por engradado de 50 quilos, resultando em preço médio mensal de Cr\$ 39,50, ou seja 21% inferior ao de maio.

5.2 - Cenoura

Mercado fraco. O preço médio de 26,90 por caixa de 28 quilos, foi 40% inferior à média de maio, com cotação máxima de Cr\$... 80,00 e mínimo de Cr\$ 2,00.

5.3 - Chuchu

Mercado fraco. Cotação média de Cr\$ 10,10, com máxima de Cr\$ 25,00 e mínima de Cr\$ 2,00.

5.4 - Pepino

Mercado firme. Preço médio de Cr\$ 24,20 por caixa, com máxima de Cr\$ 50,00 e mínimo de Cr\$ 8,00.

5.5 - Pimentão

Mercado firme. Preço médio de Cr\$ 18,80 a caixa de 16 quilos, com máximo de Cr\$ 35,00 e mínimo de Cr\$ 6,00.

5.6 - Repolho

Mercado fraco. Preço médio de 18,80 e saco de 35 quilos, com máximo de Cr\$ 35,00 e mínimo de Cr\$ 8,00.

5.7 - Tomate

Mercado fraco. O preço médio ponderado de Cr\$ 29,30 por caixa de 27 quilos foi 2% inferior ao registrado em maio.

Os municípios que mais contribuíram para o abastecimento de São Paulo, durante o mês, foram Campinas, Indaiatuba e Pilar do Sul. Do total de entradas, 21% foram destinadas ao litoral e ao interior do Estado, principalmente Santos, São Vicente, ABC e Campinas; 42% encaminhados para outros Estados, tais como Guanabara, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais; 34% comercializados na Capital; e 3% vendidos para indústrias de conservas.

Preços Médios de Venda de Tomate no Mercado Atacadista na Cidade de
São Paulo, Junho, 1973
(Cr\$/cx de 27kg)

Tipo	Inferior	Superior
Extra - AA	45,60	53,10
Extra - A	31,90	44,70
Extra	26,70	31,10
Especial	18,70	24,30
Primeira	14,20	19,80
Segunda	8,60	14,20
Caqui	5,00	70,00

Cotação para compra pelas indústrias: Cr\$ 6,00 e Cr\$ 7,00/cx de 27kg bruto. Durante o mês, o preço-teto da variedade Santa Cruz, tipo Extra AA, oscilou entre Cr\$ 40,00 e Cr\$ 80,00 por caixa.

5.8 - Vagem

Mercado firme. Preço médio de Cr\$ 1,80 por quilo, com máximo de Cr\$ 3,80 e mínimo de Cr\$ 0,50 por quilo.

6. - CAFÉ

As cotações no mercado internacional, apresentam significativa elevação, continuando a tendência altista, verificada especialmente a partir de julho do ano passado, após as geadas.

O preço indicativo da Organização Internacional do Café, atingiu em fins de junho, 71,25 centavos de dolar por libra-peso, em comparação com 60,75 em 31 de janeiro, para os não despulpados.

Como fator favorável à manutenção de níveis elevados das cotações, observa-se os esforços dos Países produtores do Grupo de Genebra para a formação da empresa multinacional, visando o controle das quantidades ofertadas.

A relativa escassez das disponibilidades mundiais de café é apontada como motivação da tendência altista.

Preços Indicativos da Organização Internacional do Café para
 Diversas Categorias do Produto, 1973
 (cents/libra-peso)

Categoria	C A F É					
	31 Janeiro 1973	23 Fevereiro 1973	31 Março 1973	30 Abril 1973	31 Maio 1973	30 Junho 1973
Colombia Mild Arábicas (Despolpados Colombianos)	69,88	75,75	70,00	72,25	73,63	76,00
Other Mild Arábicas (Outros Despolpados)	58,29	69,00	59,25	64,50	65,25	63,00
Unwashed Arábicas (Não Despolpados)	60,75	64,70	67,00	67,00	68,00	71,25
Robustas	47,94	51,51	49,51	48,63	48,76	48,63

Fonte: Escritório Panamericano do Café - OIC.

As cotações CIF-NY para o Santos-4 indicam, também, a tendência altista verificada nos últimos meses, mesmo não tendo havido cotações nos últimos dias de junho. No entanto, o preço FOB-Santos para o Santos-4, registrou cotações de 68 centavos de dólar/libra-peso, indicando portanto, nítida tendência altista.

Cotações CIF-NY para Café, por libra-peso,
Santos-4

Março de 1972 a Junho de 1973

Ano e mês	Média Mensal US\$	Ano e mês	Média Mensal US\$
1972 Mar.	0,4608	Nov.	0,5608
Abr.	0,4719	Dez.	0,5600
Mai.	0,4745	1973 Jan.	0,5700
Jun.	0,6150	Fev.	0,6350
Jul.	0,5944	Mar.	0,6400
Ago.	0,5550	Abr.	0,6300
Set.	0,5575	Mai.	0,6500
Out.	0,5608	Jun.	0,6800 (1)

(1) Cotação em 29 de junho de 1973 (Cotação FOB-SANTOS)

Fonte: Médias Mensais: Coffee Intelligence - George Gordon Paton & Co

No mercado interno, os índices de preços médios recebidos pelos cafeicultores, apresentaram elevação da ordem de 3% em relação ao mês passado, tendo aumentado de Cr\$ 248,90 para Cr\$ 256,20, o preço médio da saca de 60kg de café beneficiado.

Continua nítida, portanto, a tendência altista, que há vários meses se verifica, registrando-se uma elevação de 12,4% em relação ao preço médio em janeiro do corrente ano e de 56,8% em relação a junho de 1972.

Os preços internos refletem, de modo geral, as elevações das cotações internacionais, oriundas principalmente, da situação de relativa escassez do produto, agravada desde as geadas de 1972 e que provocaram ainda maior redução nas disponibilidades de café do Brasil.

Os dados apresentados em sequência, coletados pelo Instituto de Economia Agrícola na última semana do mês, com respeito a preços recebidos no interior, indicam tendência à firmeza das cotações, quando comparados ao mesmo período do mês anterior.

Preços de Café Recebidos pelos Produtores, Período de 26/6 a 4/7/73

Cidade	P r e ç o	
	em coco Cr\$/kg renda	beneficiado Cr\$/sc 60kg
Avaré	3,70/3,90	250,00
Araraquara	3,80/4,00	240,00/260,00
Fernandópolis	4,20/4,30	290,00
Lins	3,80/3,90	260,00
Marília	3,60/3,70	250,00
Presidente Prudente	-	-
Ribeirão Preto	-	250,00/270,00
São João da Boa Vista	-	-
São José do Rio Preto	4,20	270,00

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

As cotações no disponível em Santos, refletem as elevações dos preços a nível do produtor nos meses anteriores, referindo-se aos preços médios para o "Santos-4", ao "Rio-7" e ao "Santos-4 - Paraná".

Cotações no Disponível (médias)
(Cr\$/10kg)

Meses	Santos	Rio de Janeiro	Paranaguá
	Santos-4	Tipo 7	Santos-4
Ago. 1972	36,50	38,27	37,50
Set.	37,50	38,71	37,50
Out.	37,64	38,55	37,50
Nov.	37,92	38,50	37,50
Dez.	38,66	-	37,50
Jan. 1973	40,00	43,00	38,50
Fev.	42,33	45,83	41,00
Mar.	43,63	-	41,00
Abr.	42,00	-	40,50
Mai.	43,33	-	40,50
Jun. (1)	45,66	-	42,50

(1) Cotação em 29 de junho de 1973 (Bolsa Oficial do Café).

Fonte: Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

7. - Algodão

Encerrada praticamente a safra 1972/73, confirma-se a ótima produtividade alcançada em São Paulo. As entradas de algodão em caroço nas máquinas de benefício atingiram 616.516 toneladas até 30 de junho de 1973 de produto do Estado. Somando-se às 59.284 toneladas oriundas de outros estados, totalizaram 675.800 toneladas. Diante desse dado é lícito esperar-se que a produção de São Paulo atinja 620 mil toneladas para uma área cultivada de 430 mil hectares, o que proporcionaria rendimento acima de 1.400kg/ha.

Entrada de Algodão em Caroço nas Máquinas de Benefício, até o mês de
Junho, 1973
(tonelada)

DIRA	Quantidade
Araçatuba	51.393
Bauru	49.984
Campinas	198.000
Presidente Prudente	103.035
Ribeirão Preto	166.513
São José do Rio Preto	70.214
Sorocaba	36.661
Total	675.800
Do Estado	616.516
Outros Estados	59.284

As cotações no disponível na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, de certo modo, refletem as sucessivas altas de preços no mercado internacional. Assim, ao contrário do mês anterior, durante a segunda quinzena de junho, as elevações diárias nas cotações fizeram com que atingissem ao final do mês Cr\$ 83,00 por arroba, para o tipo 5. Também, pode-se admitir que a forte ascensão nos últimos dias do mês tenha ocorrido face à recomposição de preços, pois estes permaneceram inalterados durante bom período. Ademais, o atual nível de preço reflete a reduzida oferta do produto.

Ao nível do contonicultor, a média ponderada dos preços recebidos registrou, no mês, Cr\$ 23,22 por arroba.

8. - INSUMOS

8.1 - Fertilizantes

O transbordo de fertilizantes nos terminais marítimos brasileiros de Santos, Recife e Paranaguá no período de janeiro a maio de 1973, e Porto Alegre e Rio Grande, entre janeiro e abril do mesmo ano, somou 1.104.333 toneladas.

Importação de Fertilizantes por Terminais Brasileiros
Jan/Mai. e Jan/Abr., 1973

Períodos	Terminais	Transbordo (t)	% - Total
Jan/Mai.	Santos	712.336	64,5
Jan/Mai.	Recife	88.410	8,0
Jan/Mai.	Paranaguá	14.773	1,4
Jan/Abr.	Porto Alegre	160.420	14,5
Jan/Abr.	Rio Grande	128.394	11,6
Total		1.104.333	100,00

Fonte: SIACESP. Dados elaborados pela SEMI-DC-IEA.

Em maio de 1973, o terminal de Santos recebeu 182.948 toneladas de fertilizantes contra 123.826 toneladas desembarcadas no mesmo mês de 1972, registrando-se acréscimo de 47,7% no volume físico importado, quando confrontados os dois meses. Cotejando-se o período janeiro a maio de 1973 com o mesmo de 1972, o acréscimo nas importações é da ordem de 5,5%. Ainda para os mesmos períodos, a nível de elementos maiores, as entradas de nitrogênio (N) registraram decréscimo da ordem de 20,0% e fósforo (P_2O_5) e potássio (K_2O) acréscimo de 17,0% e 25,4%, respectivamente. O total de NPK para o período (Jan/Mai-73) é da ordem de 293.680 toneladas, 11,8% superior a seu correspondente do ano anterior.

Importação de Fertilizantes pelo Porto de Santos
Janeiro a Maio, 1972 e 1973 (Tonelada)

Mês	Desembarque	
	Jan. a Maio 1973	Jan. a Maio 1972
Jan.	195.704	151.642
Fev.	129.514	121.352
Mar.	82.942	140.194
Abr.	121.679	138.077
Mai.	182.948	123.826

A análise do desembarque em Santos, nos cinco primeiros meses do ano, revela que nos dois primeiros (janeiro e fevereiro) as importações foram sensivelmente maiores do que nos seus correspondentes do ano anterior. Em março e abril, registrou-se queda nas importações, voltando a registrar acréscimo em maio de 1973. A tendência das importações é de crescimento uma vez que ainda não atingiu o crescimento esperado para o ano. Para os cinco primeiros meses do ano houve acréscimo nas importações de P_2O_5 e K_2O e decréscimo para nitrogênio (N). Com relação ao enxofre bruto a granel, a importação em maio foi 70,6% superior à de abril. No período Jan/Maio-73 foram desembarcadas 109.792 toneladas de enxofre.

Com relação ao preço agregado dos fertilizantes, no estado de São Paulo, em maio de 1973, o índice de preços correntes apresentou a créscimo de 5,9% e o índice de preços reais acréscimos de 4,3%.

Evolução dos Preços de Fertilizantes em São Paulo, Maio de
1972 a Maio de 1973, Média Ponderada, (Cr\$/10t)

Mês e Ano	Preço		Índice (Maio - 72 = 100)	
	Corrente	Real	Corrente	Real
Mai. 1972	4.238,00	1.328,00	100,0	100,0
Jun.	4.423,00	1.374,00	104,4	103,5
Jul.	4.613,00	1.415,00	108,8	106,6
Ago.	4.503,00	1.360,00	106,3	102,4
Set.	4.601,00	1.373,00	108,6	103,4
Out.	4.629,00	1.369,00	109,2	103,1
Nov.	4.655,00	1.365,00	109,8	102,8
Dez.	4.701,00	1.371,00	110,9	103,2
Jan. 1973	5.015,00	1.437,00	118,3	108,2
Fev.	5.038,61	1.427,37	118,9	107,5
Mar.	5.058,02	1.412,85	119,3	106,4
Abr.	5.134,94	1.414,58	121,2	106,5
Mai.	5.386,64	1.471,76	127,1	110,8

8.2 - Tratores

A produção da indústria brasileira de tratores de quatro rodas atingiu, em maio de 1973, 2.725 unidades de todas as categorias e modelos, 19% superior à do mês correspondente no ano anterior. O volume de vendas alcançou 2.924 unidades, 23% superior ao volume vendido em maio do ano passado. Nos últimos doze meses (janeiro de 1972 a maio de 1973) foram vendidas 30.742 unidades.

Venda e Produção da Indústria Brasileira de Tratores de Quatro Rodas,
 Maio, 1973
 (Unidades)

Categoria	Venda	% no Total vendido	Produção	% no Total produzido
I (até 50cv)	1.179	40,3	1.118	41,0
II (51-74cv)	941	32,2	879	32,2
III (acima 75cv)	804	27,5	728	26,7
Total	2.924	100,00	2.725	100,00

Fonte: Indústria Brasileira de Tratores. Dados elaborados pela SEMI-DC-IEA.

A produção acumulada de 1960 até o presente mês (maio de 1973) soma um total de 124.083 unidades. Nesse período (1960 a maio de 1973) 48% da produção correspondem a tratores com até 50cv, 36% a tratores de 51 a 74cv e 16% a tratores com potência superior ou igual a 75cv. Os dados de maio cotejados com os de abril último, registram aumento na produção e decréscimo no setor de vendas.

Evolução da Produção e Venda de Tratores de Quatro Rodas,
Maio de 1972 a Maio de 1973
(unidades)

Mês	Produção	Venda	Varição Percentual (Venda/Produção)
Mai.	2.289	2.377	+ 3,84
Jun.	2.523	2.812	+ 11,54
Jul.	2.579	2.441	- 5,35
Ago.	2.653	2.803	+ 5,65
Set.	2.758	2.683	- 2,72
Out.	3.428	3.445	+ 0,49
Nov.	2.207	1.858	- 15,81
Dez.	1.946	1.917	- 1,49
Jan.	1.723	1.764	+ 2,38
Fev.	2.192	2.008	- 8,39
Mar.	3.044	3.143	+ 3,25
Abr.	2.651	2.984	+ 12,56
Mai.	2.725	2.924	+ 7,3

Fonte: Indústria Brasileira de Tratores. Dados elaborados pela SEMI-DC-IEA.

No mês de maio, bem como nos 2 meses anteriores (abril e março) o volume de vendas foi superior à produção. Esta ocorrência é normal e deve-se prolongar até julho ou agosto, face aos estoques acumulados nos meses anteriores a abril.

8.3 - Sementes

Das sementes entregues nos Postos de Semente da Secretaria da Agricultura, para análise e processamento, apenas as sementes de algo

vão e soja têm apresentado alta porcentagem de recusa (em torno de 25%), as de amendoim, feijão e milho híbrido, com baixíssimo índice de recusa (em torno de 4%) e arroz e milho variedade com níveis médios de recusa (12%). É uma indicação de que a safra de sementes do Estado, à exceção da soja, é considerada boa. Dessa forma, espera-se para o ano agrícola 1973/74 uma demanda de sementes inferior à oferta, para a maioria das principais culturas.

Os preços das sementes produzidas em Campos de Cooperação pela Secretaria da Agricultura devem ser publicados até o final de julho e a abertura das vendas se efetivará em setembro, podendo-se antecipar a autorização geral das vendas, o feijão, cujo plantio iniciará-se mais cedo que as outras culturas.

INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Publicação mensal do Instituto de Economia Agricola

Comissão Editorial

Coordenador: P.D. Criscuolo

Membros: I.F. Pereira
P.F. Bemelmans
N.M. dos Anjos
L.H. de O. Fiva
D. Sodrzejewski

Rua Anchieta, 41 - 9º andar
Caixa Postal, 8063
01016 - São Paulo - SP

* * *

Os Ministérios da Agricultura e da Fazenda e o Instituto Brasileiro do Café colaboraram técnica e financeiramente na edição do presente número.

* * *